

NIGÉRIA E A LEI 10.639: AÇÕES E PRÁTICAS INSTITUCIONAIS

Autores

Fabício Alcindo Kuhn; Emerson Ranieri Santos Kuhn; Magna Lima Magalhães

RESUMO

O estudo objetiva apresentar algumas reflexões sobre as ações da Universidade Feevale a partir da fundação do programa de extensão NIGERIA (Núcleo de Identidade, Gênero e Relações Interétnicas) fundado na instituição em novembro de 2002 e sua relação com a Lei Federal 10.639/03. Para tanto, lança-se mão do espaço do Centro de Documentação e Memória Luci Bridi como um “lugar da memória”, posto que as ações e práticas do NIGERIA estão presentes em atas, fotografias, memorandos, entre outros documentos do acervo do Centro de Documentação. A proposta de estudo almeja pensar acerca das relações entre ensino, extensão, pesquisa a partir do NIGERIA e sua relação com a lei 10.639 e com as práticas da Universidade Feevale. Em um primeiro momento o levantamento bibliográfico e de documentos está sendo realizado. O estudo também contará com a história oral como forma de buscar a interlocução com sujeitos que participaram dos caminhos trilhados pelo NIGERIA, tais como: professores, alunos, representantes das comunidades envolvidas, entre outros.

Palavras-chave: NIGERIA. Memória. Práticas. Lei 10.639/03.